

'Chapa dos aliados vencerá'

Salvador - Ao chegar a Salvador, o senador Antonio Carlos Magalhães disse que assumiu o cargo para acabar com as especulações de que seria o candidato a vice-presidente na chapa de Fernando Henrique Cardoso. "Desejo que esses boatos acabem logo, porque a chapa Fernando Henrique/Maciel é a melhor e, por isso mesmo, sairá vencedora nas próximas eleições", afirmou, lembrando que a lei eleitoral proíbe que candidatos ocupem cargos no Executivo nos seis meses que antecedem as eleições.

Segundo ACM, a composição da chapa da coligação PSDB/PFL já estava acertada há muito tempo. "Além disso, essa era a vontade de Luís Eduardo". O presidente interino comentou ainda o resultado de uma pesquisa que o apontava como preferido para compor a chapa de Fernando Henrique. "Isso deve-se ao trabalho que faço à frente do Senado e também pela comoção que a morte de Luís Eduardo causou em todo o País".

O senador garantiu que os seis dias em que estiver à frente da Presidência serão marcados pela normalidade. "É um dever que vou cumprir, mesmo dentro do sofrimento em que estou, na maior discrição, mas se surgir al-

gum problema é óbvio que tenho capacidade para resolvê-lo". O presidente interino chegou à Base Aérea de Salvador às 9h55 e foi recebido pelo filho, Antonio Carlos Magalhães Júnior, pelo governador baiano, César Borges, pelo prefeito do Rio de Janeiro, Luís Paulo Conde, e por dezenas de políticos baianos.

Em seguida ACM passou no Aeroporto Dois de Julho, onde recebeu o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, que veio a Salvador para celebrar uma missa pela alma do deputado Luís Eduardo Magalhães, falecido no último dia 21 de abril. A missa, celebrada na Igreja Nossa Senhora da Vitória, na Vila Tó, bairro onde mora o senador, reuniu apenas a família e alguns amigos. Bastante emocionado, ACM assistiu à celebração ao lado da mulher, Arlete, da noiva Michele, do neto Luís Eduardo Filho e de outros parentes. Após a missa, Dom Eugênio acompanhou o senador e seus familiares ao Cemitério do Campo Santo, no bairro da Federação, onde o deputado Luís Eduardo Magalhães foi sepultado. Em uma cerimônia rápida, Dom Eugênio benzeu a sepultura e junto com a família fez uma oração.